

RESUMO

Esta dissertação apresenta os resultados de uma pesquisa que tem por objetivos: mostrar a contribuição dos empréstimos para a língua portuguesa e analisar o léxico inglês (anglicismos) usado na linguagem cotidiana dos adolescentes. O *corpus* foi formado por 115 anglicismos usados por jovens, em salas de bate-papo da internet, resultado da pesquisa, que serão, também analisados tendo em vista seus aspectos morfológicos e sociolingüísticos. Esta pesquisa fundamentou-se, principalmente em Guilbert (1972), Langacker (1972), Biderman (1978), Carvalho (1989), Farias (2001), Alves (1988; 1996a; 1996b; 2002a; 2002b), Steinberg (2003) e outros. Após a pesquisa feita na internet (pesquisa sistemática), um questionário foi aplicado em uma escola pública (70 alunos da 5ª série ao 3º ano) e em uma escola particular (70 alunos da 5ª série ao 3º ano) (pesquisa sistemática) para confirmar os dados coletados. Como resultado constatamos que os jovens, principalmente das classes média e média-alta, pelo fácil acesso à informação e ao computador, usam palavras do léxico inglês para se comunicarem, sendo que, dos 115 anglicismos coletados apenas 30 deles estão mais diretamente ligados à linguagem dos adolescentes.

PALAVRAS-CHAVES: Neologismos. Estrangeirismos. Anglicismos. Linguagem. Adolescentes.